

**Análise do Banco de Dados do
Censo Populacional da RDS
Puranga Conquista - 2024**

10
Anos

RDS Puranga Conquista

Manaus
Novembro de 2024



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Equipe técnica

Francisco Olivera (SEMA) – Coordenação

Rosivan Moura (SEMA) – Apoio a coordenação

Larissa Aragão (SEMA) – Apoio a coordenação

Raimundo Evangelista (SEMA) – Apoio a coordenação

Raimundo Leite - Colaborador

Evilásio Leite - Colaborador

Jovenilson Souza – Colaborador

José Vítor – Colaborador

Karen Martins – Colaboradora

Fernanda Freda – Apoio a análise do banco de dados

Ana Claudia Costa – Apoio a análise do banco de dados e revisão

meioambiente.am.gov.br
instagram: @semaamazonas
[youtube.com/semaamazonas](https://www.youtube.com/semaamazonas)
[facebook.com/sema.amazonas](https://www.facebook.com/sema.amazonas)

protocolo@sema.am.gov.br
Fone: (92) 3659-1822
Av. Mário Ypiranga, 3280 –
Parque 10 – Manaus/AM
CEP: 69050-030

▶ Secretaria do
Meio Ambiente

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	ANÁLISE DO BANCO DE DADOS DO CENSO POPULACIONAL 2024 DA RDS PURANGA CONQUISTA.....	5
2.1	Análise das comunidades	5
2.2	Crescimento populacional	15
2.3	Perfil dos moradores entrevistados	19
3	CONCLUSÃO	27

1. INTRODUÇÃO

A RDS Puranga Conquista foi criada a partir da recategorização de parte do Parque Estadual do Rio Negro - Setor Sul, através da Lei Estadual nº4.015 de 24/03/2014. Localiza-se na região do Mosaico do Baixo Rio Negro, margem esquerda do rio. Possui o Plano de Gestão, desde 2022, momento em que foi realizado o primeiro censo populacional da Unidade de Conservação (UC) recategorizada como RDS. A UC possui 17 comunidades, distribuídas pelo rio Negro, rio Cuieiras e igarapés que desaguam no rio Negro. Atualmente a UC está no processo de obtenção da CDRU Coletiva (Concessão de Direito Real de Uso) e para tanto o INCRA em parceria com a SEMA, realizaram o levantamento fundiário da UC e o censo populacional.

A gestão da Reserva considera que para uma boa visão e entendimento da realidade das comunidades, é ideal que ocorra um censo populacional a cada 2 anos, para atualizar as informações dos moradores e principais atividades realizadas no interior da UC. Este relatório apresenta a análise do banco de dados do censo realizado o mês de fevereiro/março de 2024 na RDS Puranga Conquista pela equipe da SEMA e INCRA.

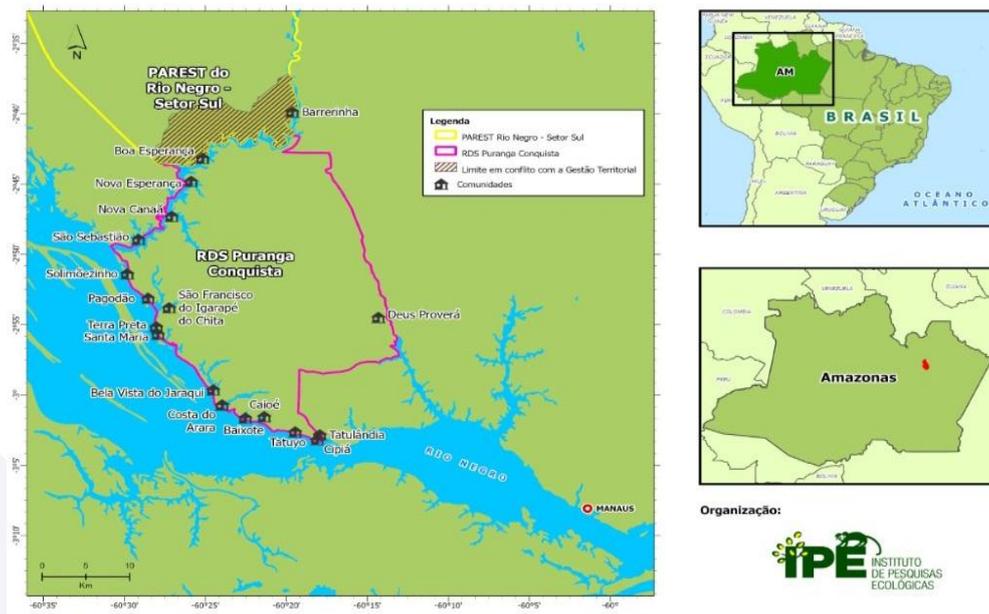


Figura 1. Visão geral das comunidades presentes na RDS Puranga Conquista (2022)

2. ANÁLISE DO BANCO DE DADOS DO CENSO POPULACIONAL 2024 DA RDS PURANGA CONQUISTA

2.1 Análise das comunidades

Para a realização do censo na RDS Puranga Conquista, em fevereiro/março de 2024, a equipe da SEMA utilizou o aplicativo *Coletum*. Primeiramente, vamos apresentar o perfil das comunidades da UC, baseado no questionário semiestruturado realizado com os presidentes das comunidades.

A maioria das comunidades da UC são ribeirinhas, mas há 5 comunidades indígenas (Gráfico 1), das etnias Baré, Tatuyo, Tucano, Dessana, entre outras, advindas da região do alto rio Negro.



Comunidade Indígena ou Ribeirinha

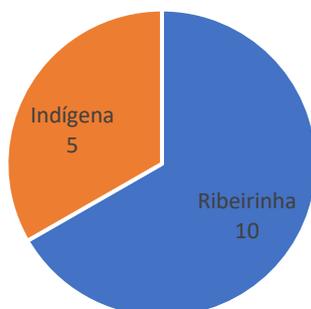


Gráfico 1. Número de comunidades ribeirinhas e indígenas

A maioria das comunidades estão localizadas na beira do rio Negro e Cuieiras (Gráfico 2). Existem igarapés significativos na UC, onde comunidades se instalaram também, como o Igarapé do Jaraqui, Igarapé do Chita e Igarapé do Caióé.

Proximidade da comunidade

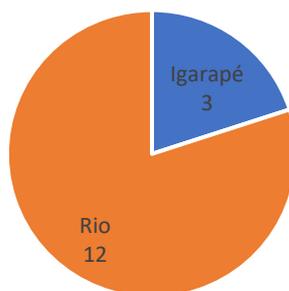


Gráfico 2. Número de comunidades próximas ao rio e igarapé

A comunidade com maior número de famílias é Bela Vista do Jaraqui e a menor comunidade, no quesito número de famílias, é Barreirinha (Gráfico 3).

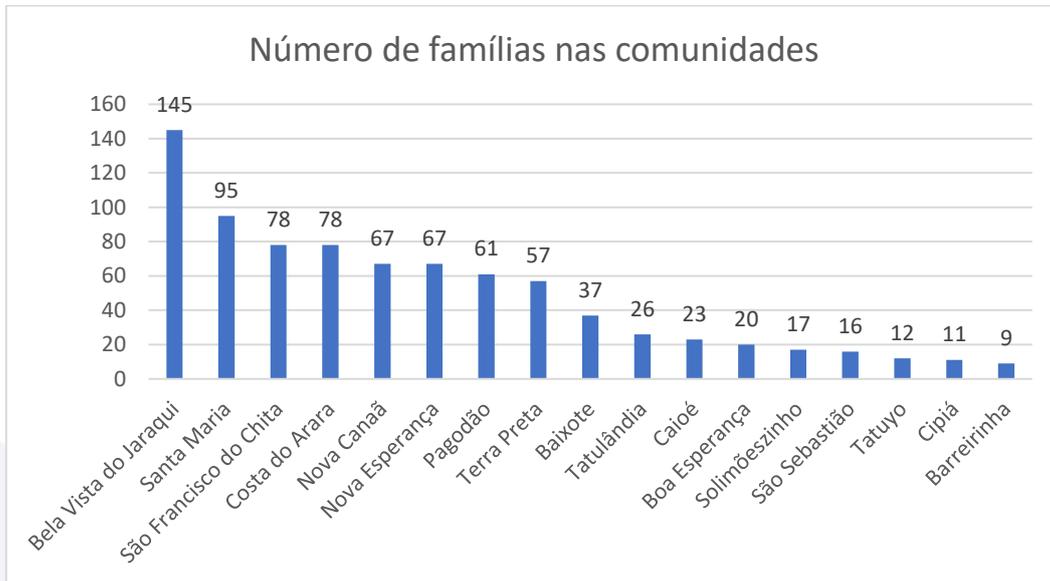


Gráfico 3. Número de famílias nas comunidades

A maioria das comunidades possuem associação comunitária, mas verificou-se que 5 comunidades ainda não possuem (Gráfico 4), sendo este um instrumento de organização social muito importante para as comunidades, é necessária uma atenção especial para auxiliar estas comunidades na construção das suas associações.

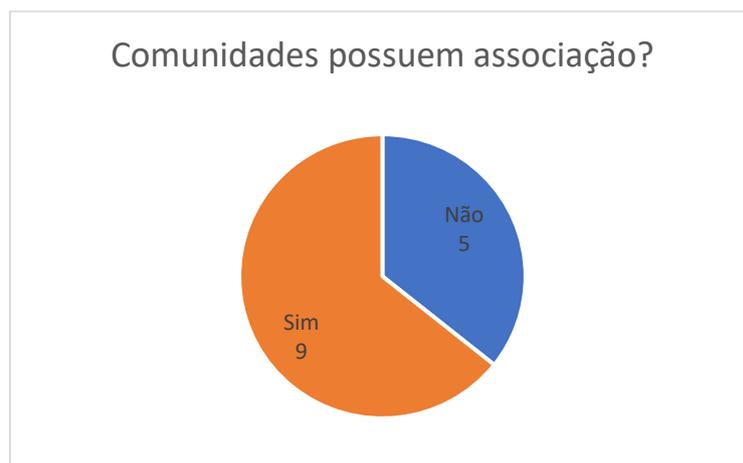


Gráfico 4. Número de comunidades com associação comunitária

Das comunidades que possuem associação, apenas uma não possui CNPJ registrado, as demais possuem (Gráfico 5), demonstrando um certo grau de organização social destas associações.

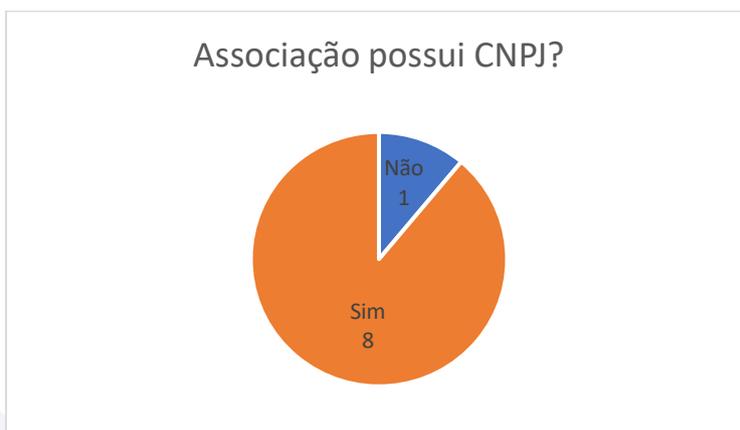


Gráfico 5. Número de associações comunitárias que possuem CNPJ

As infraestruturas mais comuns nas comunidades são: campos de futebol, com 13 comunidades, centro social (12), poço artesiano (11), comércio (10) e igrejas (9). Mas foi possível verificar outras infraestruturas, como restaurantes, pousadas, lojas de artesanatos, entre outras (Gráfico 6).

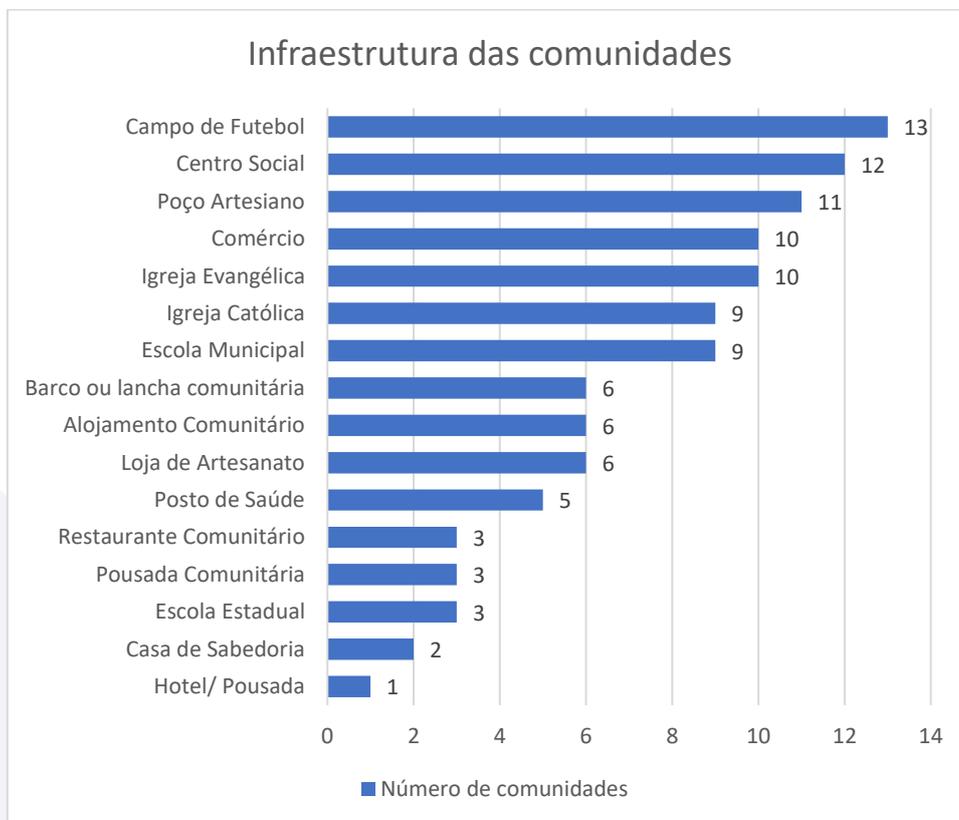


Gráfico 6. Infraestrutura das comunidades

O tipo de iluminação elétrica mais comum na UC é a rede elétrica (12 comunidades) distribuída pela Amazonas Energia, a qual recentemente também instalou energia solar nas comunidades do rio Cuieiras pelo Programa Luz para todos. Algumas comunidades, possuem mais de um sistema de iluminação, geralmente sendo a rede elétrica e o gerador, devido as frequentes quedas de energia, toda vez que chove ou cai uma árvore na fiação, por isso ainda existe o registro da utilização do gerador em 6 comunidades (Gráfico 7). Não há nenhuma comunidade da UC apenas com gerador.

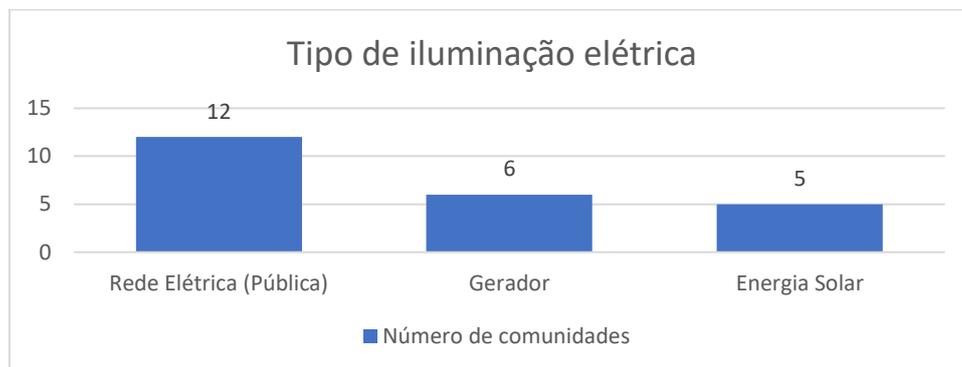


Gráfico 7. Tipo de iluminação elétrica nas comunidades

A forma mais comum para captação de água consiste em poços artesianos (11 comunidades), seguido da coleta direta da água do rio, cacimba e captura da chuva (Gráfico 8). Neste caso, também ocorre combinação de formas de captação de água.

Mesmo a maioria das comunidades possuem poços artesianos, estes geralmente localizam-se na área mais concentrada de moradores das comunidades. As pessoas que moram mais afastadas em sítios, nem sempre possuem poço e coletam a água do rio ou cacimbas, sendo assim, se faz necessário uma atenção especial para estas famílias, pois em períodos de seca, são os primeiros a serem afetados.

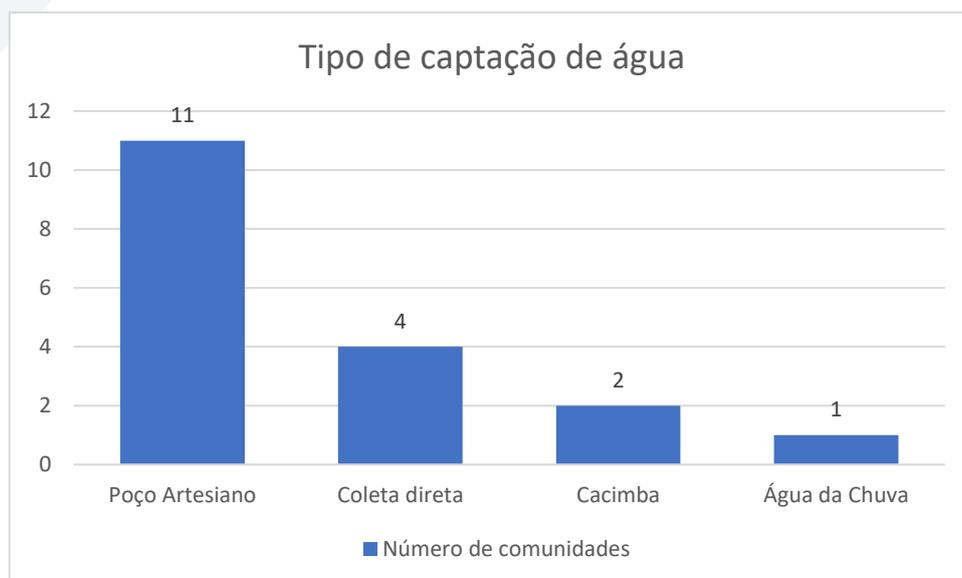


Gráfico 8. Formas de captação de água nas comunidades

Em todas as comunidades entrevistadas a destinação do esgoto ocorre por fossa séptica, mas em 4 comunidades existem fossas abertas ou negra e uma comunidade declarou também descartar o esgoto diretamente no rio (Gráfico 9).

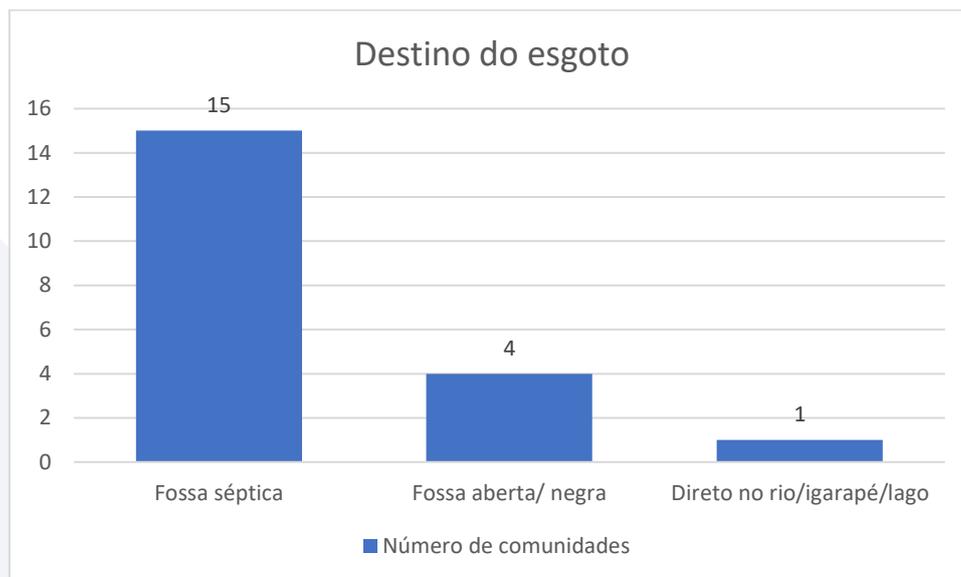


Gráfico 9. Destino do esgoto nas comunidades

A forma mais comum de comunicação nas comunidades é via internet particular, conforme declarado em 13 comunidades entrevistadas (Gráfico 10), seguido pela utilização do celular nas comunidades mais próximas de Manaus, onde pega o sinal. E uma comunidade declarou utilizarem o orelhão público ainda.

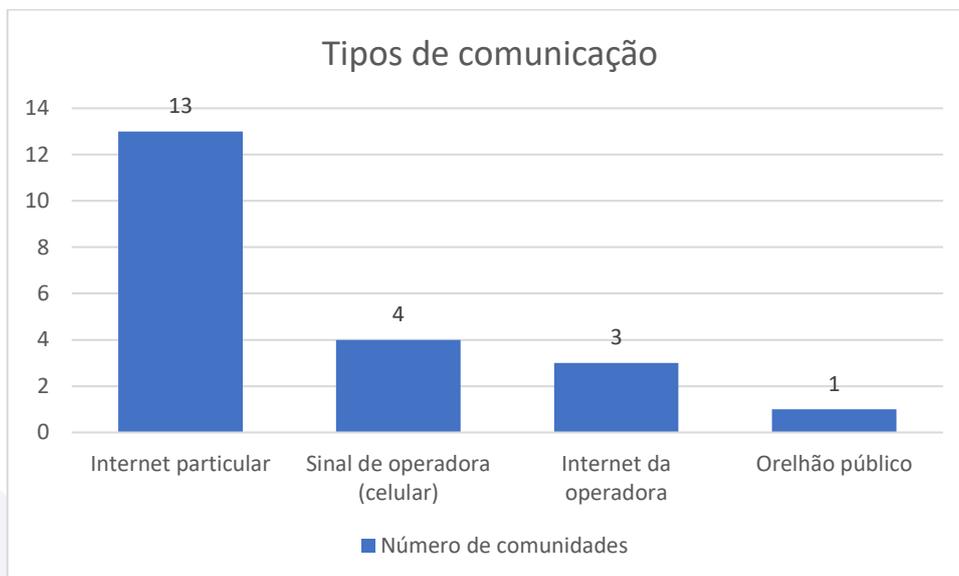


Gráfico 10. Tipos de comunicação nas comunidades

O atendimento por profissionais de saúde é realizado na maioria das vezes pelo agente de saúde, conforme declarado em 10 comunidades, mas também há microscopista em 4 comunidades e 1 técnico de enfermagem (Gráfico 11). O atendimento médico ocorre por meio da balsa da saúde e organizações voluntárias não governamentais.

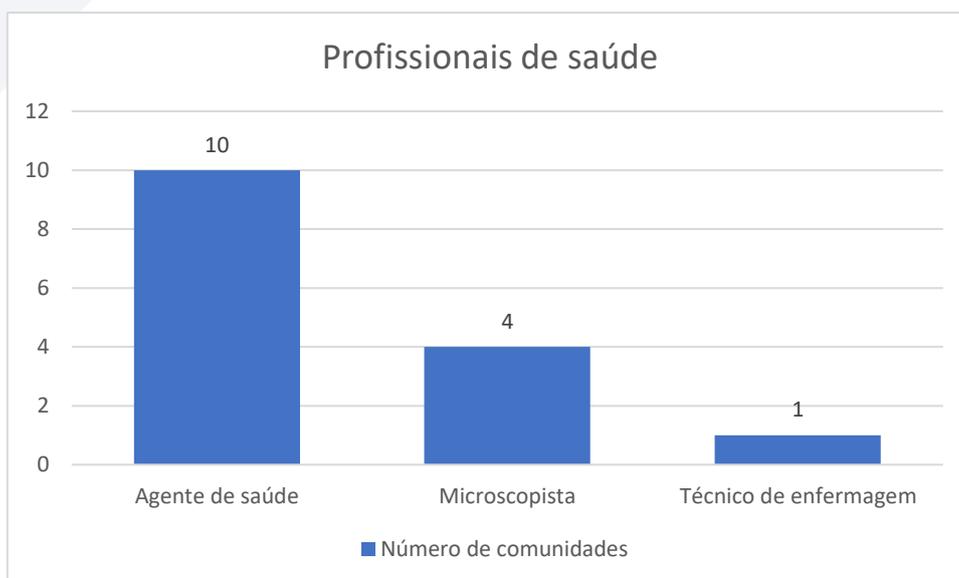


Gráfico 11. Profissionais de saúde nas comunidades

Em 9 comunidades da UC existem escolas, sendo 60% das comunidades (Gráfico 12). Ainda existem 6 comunidades que não possuem e encaminham os alunos para as escolas das comunidades mais próximas.

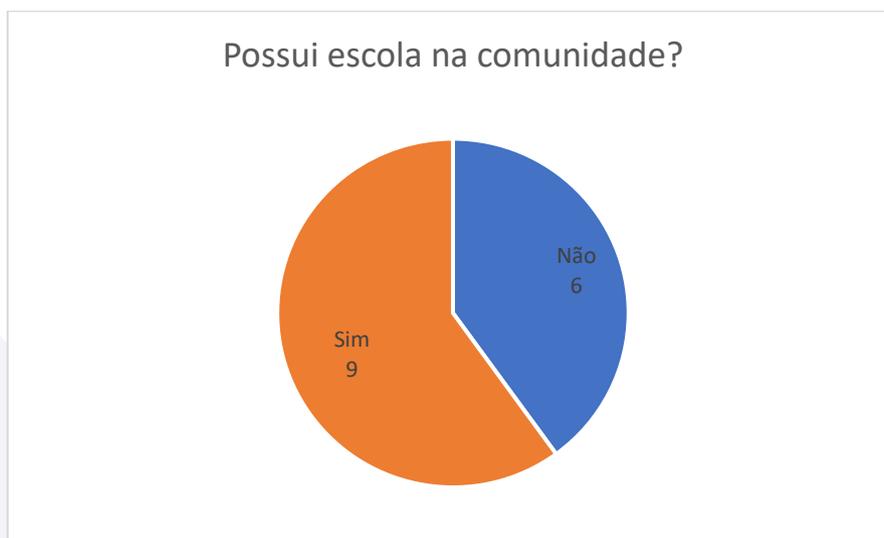


Gráfico 12. Comunidades com escola

Nas escolas existentes nas comunidades, as modalidades de ensino principais são a Educação Infantil (9 comunidades) e Educação Fundamental (8 comunidades). Mas também existem escolas de Ensino Médio e EJA (Gráfico 13).

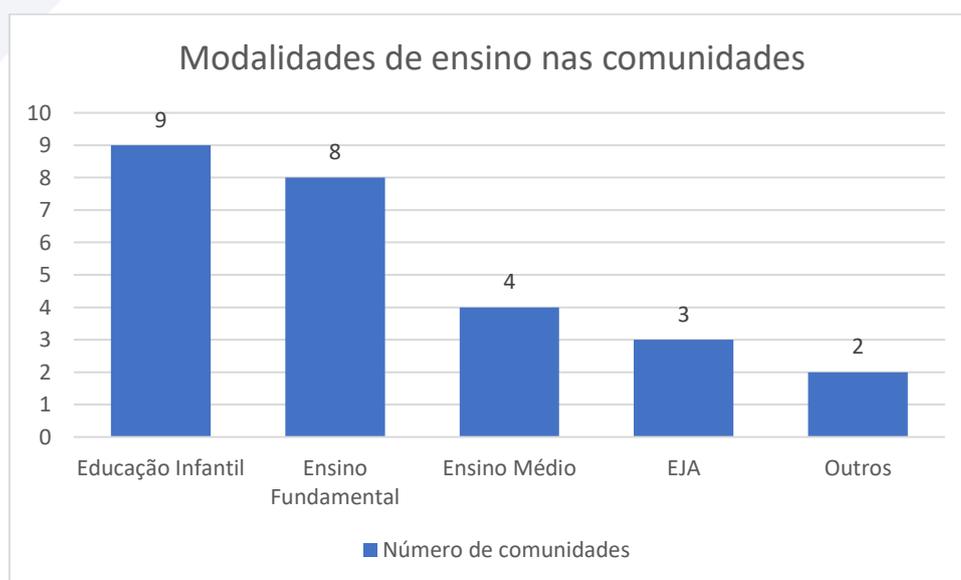


Gráfico 13. Modalidades de ensino nas comunidades

Foram registradas cerca de 6 religiões na UC, a mais presente é a católica em 10 comunidades, mas as religiões evangélicas também estão significativamente presentes nas comunidades (Gráfico 14).

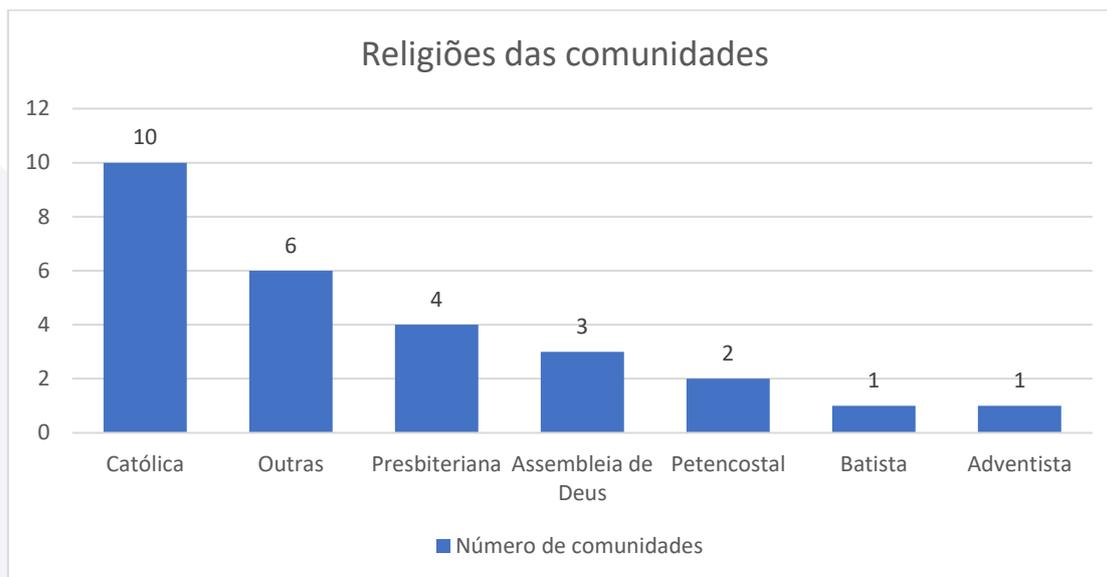


Gráfico 14. Religiões nas comunidades

Todas as comunidades entrevistadas declararam que realizam plantações em sítios e quintais e pesca. A atividade de roça e caça também foi frequentemente mencionado pelas comunidades. As demais atividades também são muito importantes para as comunidades, como o artesanato e o turismo que tem um forte potencial de geração de renda para os moradores da UC.



Gráfico 15. Atividades econômicas realizadas nas comunidades

A principal demanda, mencionada por 7 comunidades foi a instalação de postos de saúde, seguido de assistência técnica para os agricultores e apoio ao turismo (Gráfico 16). Demonstrando as demandas mais importantes para os moradores da UC que é saúde e geração de renda. Todas as demandas mencionadas são de suma importância para o desenvolvimento dos moradores da reserva.

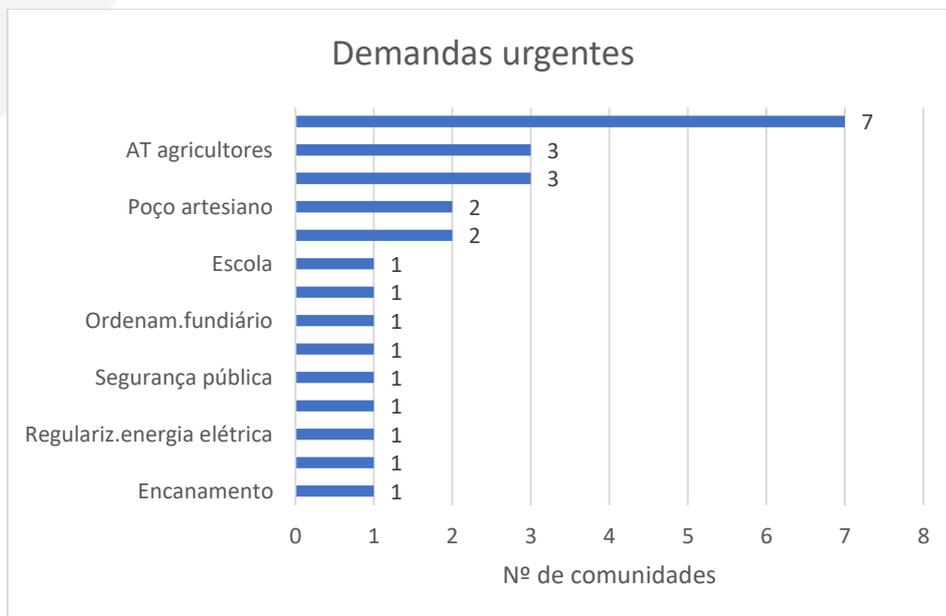


Gráfico 16. Principais demandas urgentes das comunidades

Segundo os presidentes das comunidades entrevistados, a atividade com maior potencial econômico a ser explorado é o turismo (9 comunidades) e a agricultura (4 comunidades) (Gráfico 17).

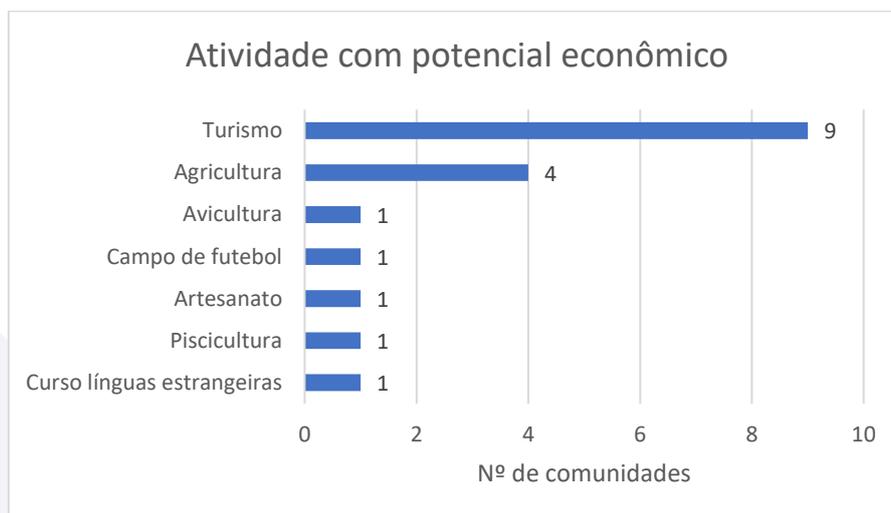


Gráfico 17. Atividades com potencial econômico que poderiam ser mais bem exploradas nas comunidades

2.2 Crescimento populacional

Durante o censo foram georreferenciadas todas as 819 casas construídas na RDS Puranga Conquista e entrevistadas 56%(463) das famílias de moradores presentes nas residências.

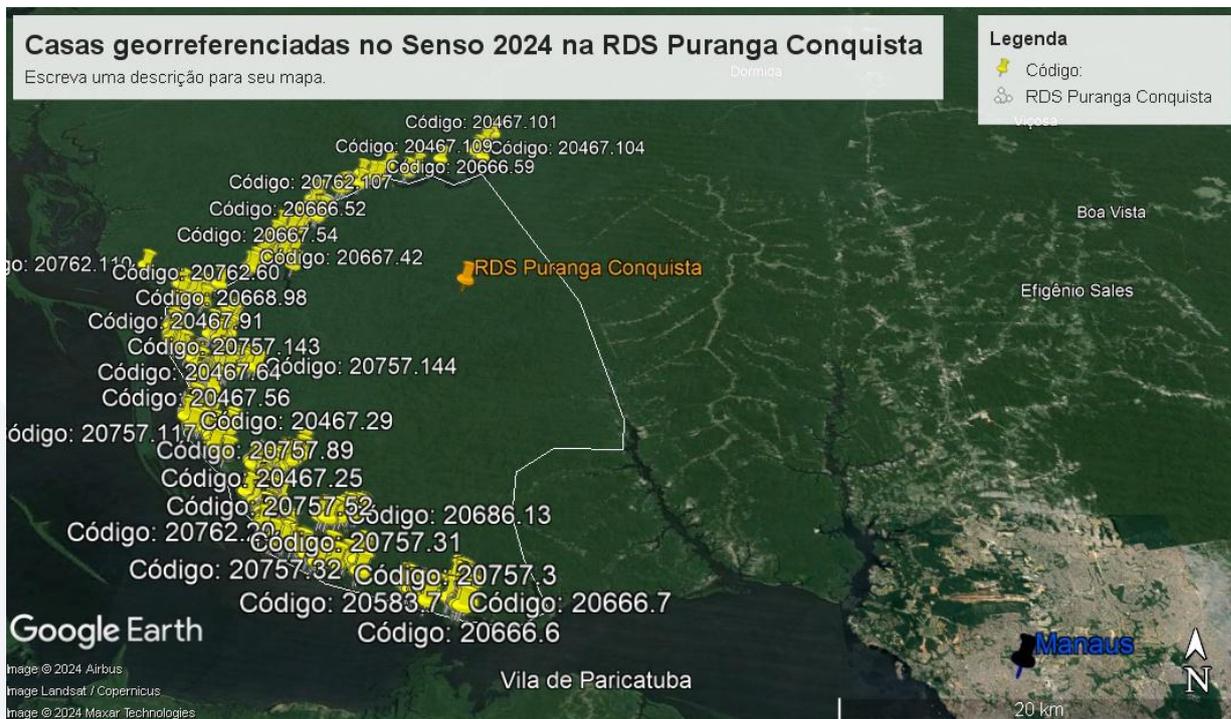


Figura 2. Imagem gerada pelo aplicativo *Coletum*, com o georreferenciamento das residências nas comunidades da RDS Puranga Conquista (2024)

Com a atualização do censo, foi possível observar um crescimento populacional significativo na UC, em comparação com o levantamento feito em 2021, resultado do primeiro censo realizado pela SEMA pós recategorização da RDS, durante a elaboração do Plano de Gestão, havendo aumento no registro de famílias moradoras em 14 comunidades, apenas 1 comunidade não houve crescimento populacional e 1 diminuiu o número de famílias moradoras (Tabela 1). No geral, em 2 anos a UC teve um aumento de 310 famílias. Este fato evidencia a questão delicada da especulação imobiliária e territorial que todas as UCs da região do Baixo Rio Negro enfrentam nos últimos anos.



Tabela 1 - Relação do número de famílias na RDS Puranga Conquista em 2022, durante a elaboração do Plano de Gestão e em 2024 durante a realização do censo populacional.

Setor	Comunidade	Grupo Étnico	Nº famílias 2021 CENSO	Nº famílias 2024 CENSO	Crescimento populacional (nº famílias)	Crescimento populacional (%)
1	Barreirinha	Indígena	9	9	0	0%
	Boa Esperança	Indígena	0	20	20	100%
2	Nova Esperança	Indígena	39	67	28	72%
	Nova Canaã	Indígena	35	67	32	91%
3	São Sebastião	Indígena e Ribeirinho	6	16	10	167%
	Solimõeszinho	Ribeirinho	8	17	9	113%
4	Pagodão	Ribeirinho	45	61	16	36%
	São Francisco do Igarapé do Chita	Ribeirinho	22	78	56	255%
5	Terra Preta	Indígena	42	57	15	36%
	Santa Maria	Ribeirinho	38	95	57	150%
	Bela Vista do Jaraqui	Ribeirinho	124	145	21	17%
6	Costa do Arara	Ribeirinho	51	78	27	53%
	Baixote	Ribeirinho	40	37	-3	-8%
	Caióé	Ribeirinho	17	23	6	35%
7	Tatuyo	Indígena	7	12	5	71%
	Cipiá	Indígena	9	11	2	22%
	Tatulândia	Ribeirinho	13	26	13	100%
			505	819	314	62%

Dentre as residências georreferenciadas e as famílias entrevistadas, foram registradas cerca de 449 (55%) famílias moradoras fixas, 129 (15%) moradores que estavam ausentes, 116 (14%) casas fechadas sem informação, 84 (10%) casas fechadas/abandonadas, 28 (3%) casas em construção de moradores e 13 (1,5%) casas em construção de não moradores (Gráfico 18).

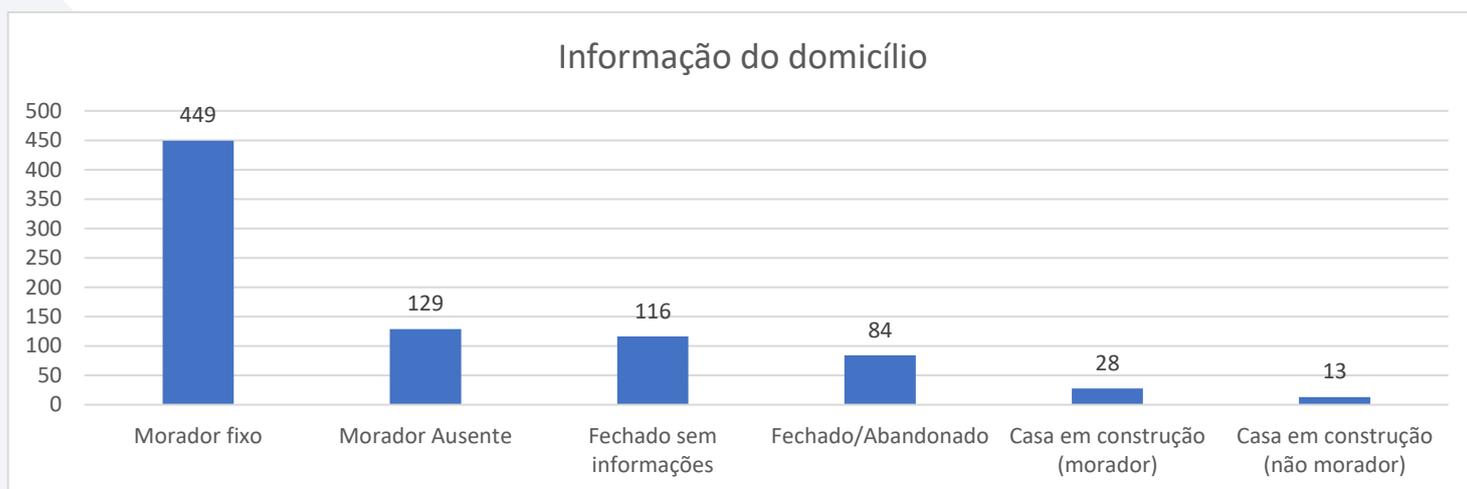


Gráfico 18. Informações dos domicílios georreferenciados na RDS Puranga Conquista.

Todas as residências estão próximas aos corpos d'água da RDS, a maioria são construídas próximo dos rios principais, Negro e Cuieiras (524 residências), as demais estão próximas aos igarapés da UC (295 residências) (Gráfico 19). Esta característica é interessante ser monitorada pela gestão da UC, considerando os efeitos das mudanças climáticas, podendo demonstrar quais famílias estarão mais ameaçadas durante as grandes secas ou enchentes que possam vir a ocorrer.

Proximidade da comunidade dos moradores

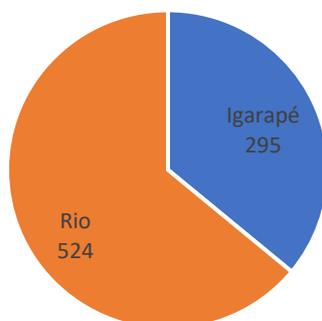


Gráfico 19. Proximidade dos domicílios dos corpos d'água da RDS Puranga Conquista.

2.3 Perfil dos moradores entrevistados

Das 594 residências de moradores registrados, 466 (78%) são moradores permanentes e 91 (15%) são moradores temporário (veraneio), o restante foi classificado como temporário (caseiro), temporário (alugado), moradia agregada, moradia cedida, conforme demonstrado no gráfico 20.

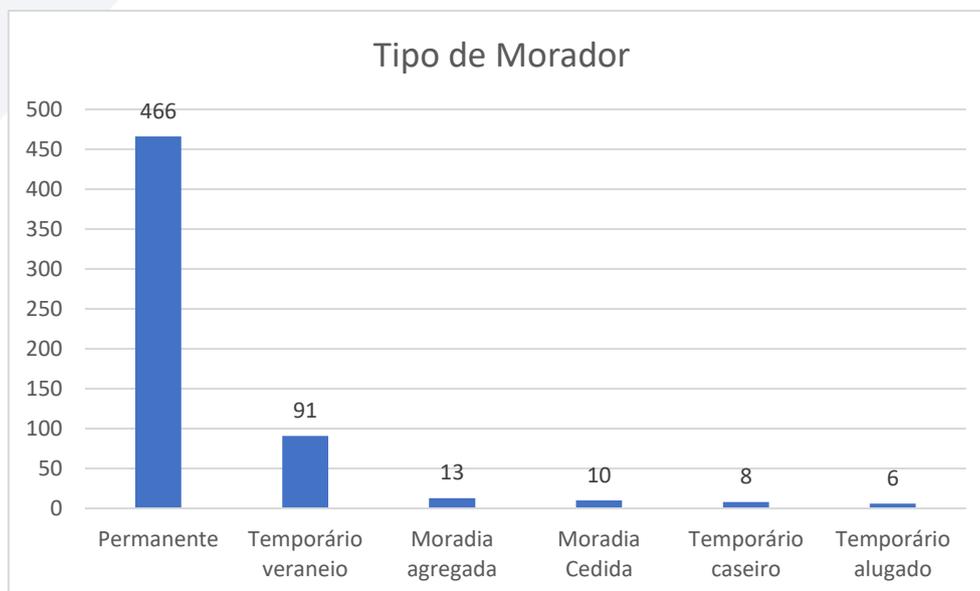


Gráfico 20. Classificação dos moradores da RDS Puranga Conquista

Estes dados demonstram uma realidade condizente com as demais UCs próximas de Manaus, onde é comum os moradores da reserva possuírem casas em Manaus ou cidades da região metropolitana, bem como a presença dos moradores de final de semana e feriados, os quais não vivem permanente na comunidade. Ao perguntar aos entrevistados se possuíam casa fora da comunidade em que viviam, 97 (22%) responderam que sim, exatamente a mesma proporção de moradores classificados como moradores temporários (Gráfico 21). Sabe-se que existe o hábito dos moradores das UCs próximas dos centros urbanos de possuírem residência na cidade, seja própria, alugada ou de parentes que recebem as famílias da reserva para estudar, para fazer tratamento de saúde ou para trabalhar por uns tempos na cidade. Mas esta característica consiste em um ponto de atenção para a gestão da UC, pois fica mais difícil identificar quem realmente é morador e quem está só se beneficiando do território.



Gráfico 21. Resposta dos entrevistados para a pergunta “Tem casa fora da reserva?”

O tamanho das famílias residentes na UC, em média são 3 indivíduos por família, sendo que 295 (65%) famílias possuem entre 2 a 4 pessoas. O número máximo de integrantes é 9 (Gráfico 22).

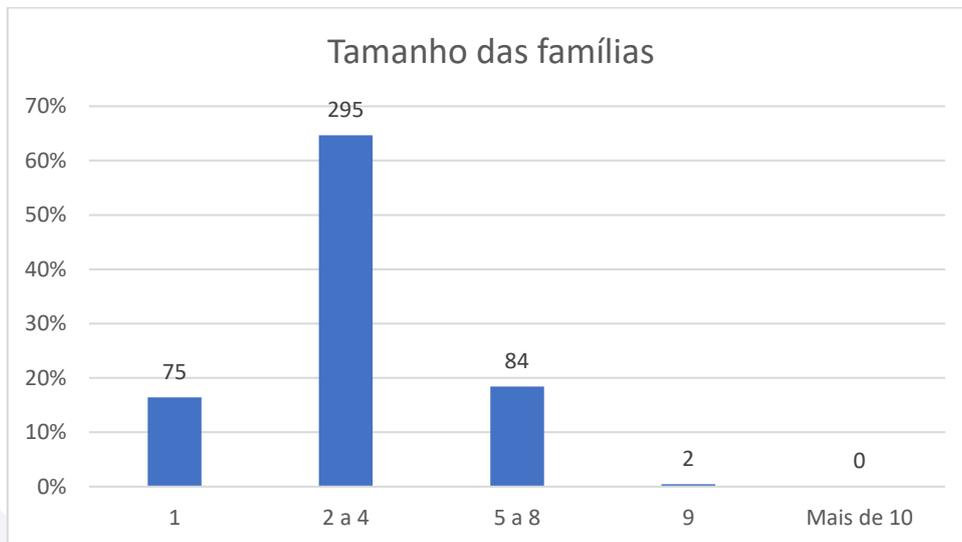


Gráfico 22. Tamanho das famílias da RDS Puranga Conquista

A faixa etária predominante dos entrevistados foi 20 a 59 anos, considerados pelo IBGE como adultos (337 pessoas, 73%), mas foi observado chefes de família entrevistados jovens e idosos, conforme demonstrado no gráfico 23.

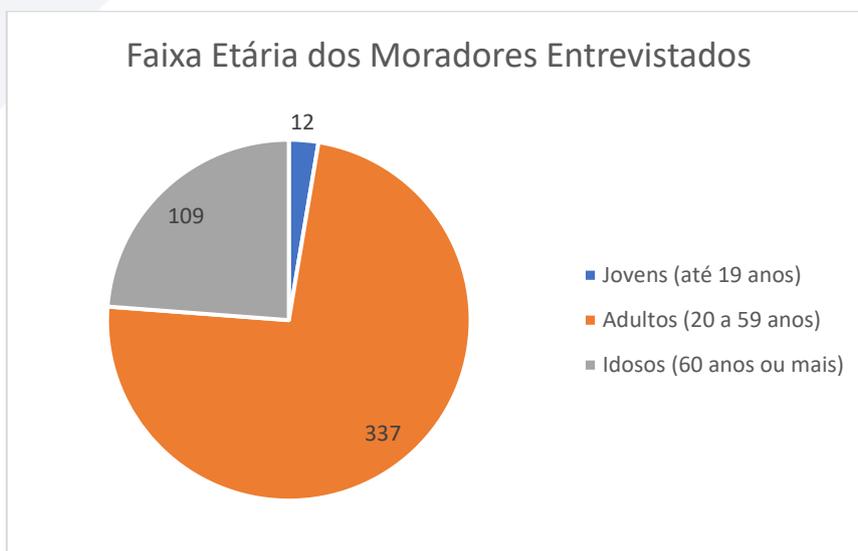


Gráfico 23. Faixa etária dos moradores entrevistados da RDS Puranga Conquista

O gênero dos moradores da UC está estatisticamente equilibrado, sendo 693 (48%) mulheres e 745 (52%) homens (Gráfico 24), com uma leve margem a mais de pessoas do sexo masculino, mas que estatisticamente não é uma diferença significativa.

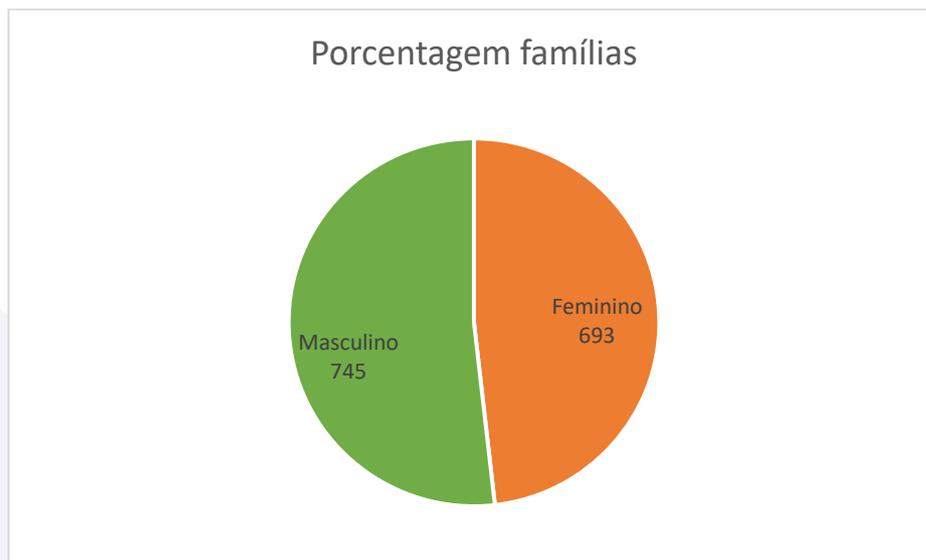


Gráfico 24. Gênero dos moradores da RDS Puranga Conquista

Foi observado que 342 (76%) famílias entrevistadas estão sendo assistidas por benefícios sociais do Governo Federal, Estadual ou Municipal. Os principais benefícios mencionados pelos entrevistados são: Bolsa Família - 142 famílias (41%), Aposentadoria – 68 famílias (20%), Seguro Defeso – 46 famílias (13%), entre os demais benefícios demonstrados no gráfico 25. Na análise foi mantida a classificação de quem recebe mais de um benefício, para verificar a cobertura de assistência das famílias que possuem apenas um benefício e as que possuem mais de um.

Benefícios do Governo Municipal, Estadual e Federal

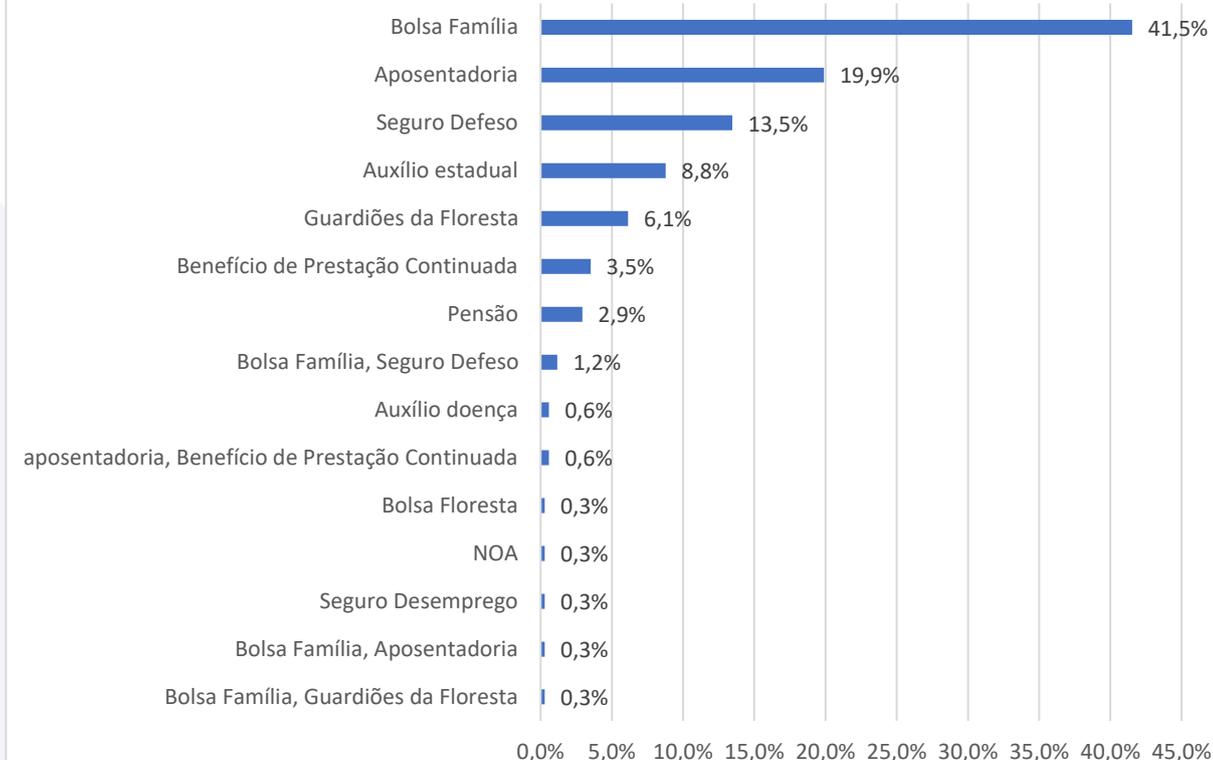


Gráfico 25. Benefícios Sociais recebidos pelas famílias da RDS Puranga Conquista

Foram registrados cerca de 40 tipos de atividades econômicas realizadas pelos moradores da UC e as principais são a agricultura - 246 entrevistados (37%), pesca - 149 entrevistados (22%), artesanato – 58 entrevistados (8%), turismo - 40 entrevistados (6%), as demais atividades podem ser observadas no gráfico 26. O artesanato e turismo são as atividades com maior potencial econômico na reserva, devido à proximidade de Manaus, a beleza cênica da região, o grau de conservação da floresta e as habilidades de diversos moradores da RDS que promove o desenvolvimento e comércio dos produtos e serviços destes dois setores.



Gráfico 26. Atividades econômicas realizadas pelas famílias da RDS Puranga Conquista

A participação dos moradores na Associação Mãe da UC, cuja função consiste em representar as necessidades e os direitos das famílias da reserva, está relativamente baixa, com apenas 342 (55%) famílias associadas (Gráfico 27) e ainda segundo o presidente da Associação Mãe, existe grande inadimplência dos sócios referente ao pagamento da mensalidade, cujo valor é apenas 2 reais. Esta realidade também é característica das UCs novas e próximas da capital, onde a essência de coletividade está enfraquecida devido à influência do modo de vida urbano que as famílias possuem. Contudo, durante o último censo, após conversas com os entrevistados que não estavam associados, foi possível registrar cerca de 100 novos sócios para a Associação Mãe. Algumas comunidades mais distantes, os moradores até queriam participar, mas a distância e a falta de recurso da Associação para chegar até eles, não permitia oficializar o processo. Então durante o campo do censo, na equipe estava presente o presidente da Associação Mãe, que aproveitou para fazer o devido registro dos novos sócios.



Gráfico 27. Resposta dos entrevistados para a pergunta “Participa da Associação Mãe?”

3. CONCLUSÃO

O censo populacional realizado na RDS Puranga Conquista possibilitou verificar a situação atual em que os moradores se encontram e também observar como está o crescimento populacional na UC, o qual se mostrou significativo alto, em dois anos 325 novas famílias ocuparam o território, resultando em um crescimento de 66% na quantidade de famílias utilizando os recursos naturais na UC. Considerando que em média são 3 pessoas por família, podemos considerar que o tamanho da população da RDS atualmente consiste em cerca de 2.445 moradores.

Seguindo o perfil das demais UCs da região do baixo rio Negro, a RDS Puranga Conquista possui moradores permanentes e de veraneio, sendo este último, pessoas que tem casa na Reserva mas trabalham em outro local, geralmente em Manaus, indo para a Reserva apenas aos fins de semana, feriados ou férias. O crescimento populacional e os moradores de veraneio são dois pontos de atenção para a gestão da UC, a qual deve acompanhar estes moradores, se não entram na Reserva somente com o intuito de explorar os recursos, se estão seguindo as regras do Plano de Gestão e da comunidade.

Foi observado que todas os domicílios são construídos próximos dos rios (64%) ou igarapés (36%), nenhuma residência está no interior da UC, em terra firme. Considerando as consequências frequentes das mudanças climáticas, com grandes secas e cheias, esta informação minuciosa de cada domicílio é importante ser monitorada, para prever quais famílias podem correr risco de ficar sem água antes ou terem suas casas alagadas pela enchente.

A maioria das famílias são contempladas com benefícios sociais e também foi verificado cerca de 40 tipos de atividades econômicas realizadas pelos moradores, o que demonstra estabilidade quanto a situação financeira da maioria das famílias para suprir suas necessidades básicas. As atividades mais promissoras encontradas na UC são

turismo e artesanato, considerando a proximidade de Manaus, os atrativos cênicos e culturais conservados, garantem um campo fértil para estas atividades prosperarem, promovendo assim atividades mais sustentáveis e rentáveis aos moradores da RDS.

A participação das famílias da Reserva na Associação Mãe foi considerada razoável (55%), contudo, considerando a importância desta instituição que precisa ser cada vez mais fortalecida para representar os moradores da UC, é importante que seja feito campanhas de mobilização para mais moradores fazerem parte e também diminuir a inadimplência dos sócios, os quais não são muitos e mesmo assim a maioria não cumpre com seus deveres de forma correta.